

Medicina do Futuro

Aluno: Gabriel A. Teixeira X. Carneiro

RA:216079

Para introduzir a forma como a medicina trabalha atualmente o professor Lício A. Velloso, da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (FCM), mostrou alguns exemplos de medicina arcaica, baseada em dogmas. Infelizmente, por conta da onda de desinformação e negação da ciência hoje em dia, muitos tratamentos de doenças são feitos por pessoas desqualificadas, dogmáticas ou baseadas em pseudo-ciência. Antigamente, um exemplo mostrado na palestra foi o autoflagelamento para o combate à peste-negra. Acreditava-se que, assim, a população se redmiria e seriam poupados da peste. Atualmente ainda existem aqueles que acreditam ser salvos de doenças por meio da fé.

O método científico é a base da medicina atual, com a elaboração de uma hipótese e realização de experimentos que a comprove, com base em estudos prévios. Esse conceito deve ser o legítimo guia da medicina, para que os tratamentos sejam feitos de maneira lógica e racional.

Para o futuro, prof. Lício diz ser de maior importância a existência de médicos suficientes e acessíveis para toda a população. Uma alternativa é a virtualização de consultas e diagnósticos. Porém, uma base de dados e servidores para tal questão seria muito caros, e problemas de saúde como distúrbios de personalidade seriam facilmente ignorados pelo diagnóstico, além da falta de empatia gerada ao ser testado por intermédio de máquinas e não por um humano.

O projeto genoma humano será uma potente arma para erradicar doenças no futuro. A ciência e o método científico deve continuar sendo exaltada em detrimento de tratamentos dogmáticos e baseados em pseudo-ciência. A onda de desinformação deve ser parada para que as doenças já erradicadas voltem à sociedade.